

música? atitude? comportamento?
nesta ordem? necessariamente?

??????

lou iz



?

expediente? textos, diagrama e ação: yoyoquem. cada vez menos textos - mas sempre meio que roubados , as fotos com créditos são dos creditados, as demais são minhas mesmo. se está lendo estas, mande um email para luiz.zine@pobox.com e se quiser, dá uma olhada em www.luizzine.com.br - acho que os PDFs de todas as versões vão ficar por lá, já que a 1 e 3 esgotaram e a 2 tá no caminho de...



bliscotroplif.

zum zum zum? not anymore.

editorial

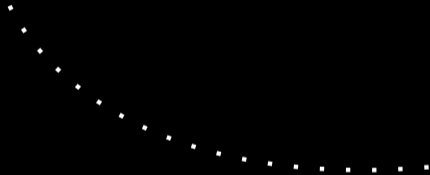
zero sete. esta edição, não a banda, bem legal por sinal. babymaking music. pois este é o sétimo, pros skepticos como eu que achavamos que não acharíamos este achado. tu achas? sério? eu não tenho certeza alguma, mas acho que isto não tem a menor importância. o que importa é achar algo, seja lá o que for. ou

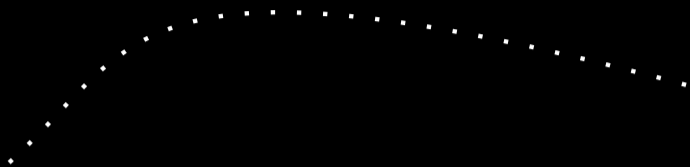
o quem mais blível

achar que achou, só pra descobrir depois que não era.
c o n t i n u a r

procurando. ou deixar pra lá, que é bem quando a gente acha. vai entender. depois do doirado amarronzado, este deve ser... hmmm... deve ser... hããã... verde já foi, vermelho também, azul, preto. já sei. amarelão. gold. de novo? repetindo-se já, signore luis? mas tem sido uma repetição desde a primeira edição, tá tudo lá, é só entender. embuste? not really. mas tudo tem um padrão, mesmo que seja caso-a-caso. pois isto também é um padrão. enfim, chega de lero-lero e de trálalá. vamos ao que interessa, que de encheção de morcilla o mundo já tá cheio. divirtam-se, eu sigo me.

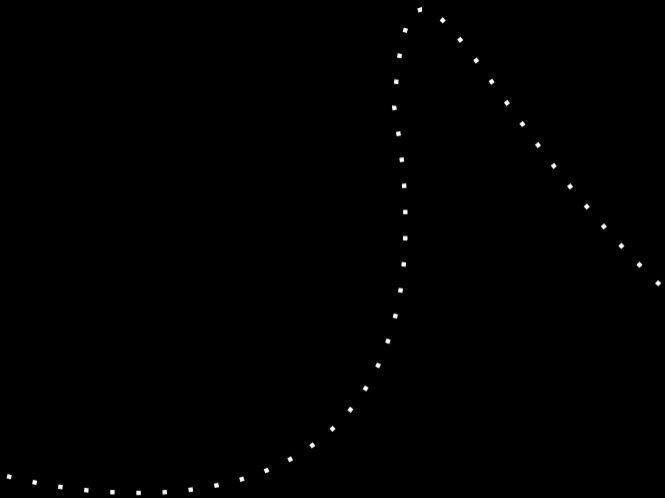
jesus knockin'





on my door

late last night



..... earlier this morning.

tanx screaming trees.

diversão lowfi garantida

flipflopflyin.com

monsieur craig:

o flipflopflyin.com tem me divertido há quase 4 anos. o site é um paraíso lowfi, toscographics total. cheio de animações em gif - se bem que tem uns lances em flash agora - a série do FFFBoy é inacreditável, quando ele se apaixona por um pixel. em tempo:

o dito pixel (ou seria a?)é interpretado pela meg ryan (!!!). e tem a ubercriação dele, o minipops, como tudo começou. a proposta era simples: versões micro de ícones do pop. eu até fiz um poster dos gifs que baixei, mas recomendo que comprem o dele, bem mais legal e bem mais bem feito e bem menos pirata. ah, e tem os livros, o do minipops tem pra vender online na amazon. é

incrível

ver como ele conseguiu resumir visualmente as características marcantes dos artistas. não tem como não identificar e se divertir por horas a fio. tem coisas mais simples e coisas mais nerds e coisas indecifráveis e coisas chatas, mas tem de tudo e para todos, garanto. flipoflopo rulez!



billy idol



pop will eat itself



jackson 5



michael jackson



lucious jackson



james



jamiroquai



jane's addiction



jesus and mary chain



joan jett



tom jones



michael jordan



don king



kiss



obi wan kenobi



kraftwerk



lenny kravitz



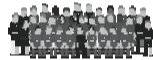
freddy krueger



ladytron



dalai lama



liverpool fc



madness



madonna music



madonna sex



marylin manson



bob ma'ley



marx bros.



groucho marx



the mask



george michael



mini me



ministry



moby



depeche mode



mohammed ali



happy mondays



the monkees



alanis morissette



morphine



buena vista social club



elmo



elvis



mahatma ghandi



roxy music



new order



nirvana



gary numan



sinnead o'connor



orbital



the

momento “só rindo da própria insanidade”:

**os kings of leon são a
resposta americana
aos strokes.**

e durma-se com um barulho destes.



papi miotti by andrea vigo

nãõ cor

ncordo!

a gente se esforça...

- com a abreviação de barão para br. ridículo. pior que isto, só um colega de colégio que abreviou santa catarina como sant. catarina. Pfff.

- abreviação de general. gal!!!!

- com o uso do termo "vou fazer..." para coisas que já estão feitas, mas não expelidas. re: xixi, cocô, etc. fazer o quê, se já tá feito? vou expelir é ruim, que tal vou botar pra fora? toscos... sugestões para luiz.zine@pobox.com por favor.

- com frases que começam com:

> na verdade...

> não é mentira...

> pode ficar tranquilo...

- com gente que não diz saúde quando a gente espirra! ô!
- com dizer saúde quando alguém tosse. ô!
- com o sistema de desfragmentação de discos no mac os. dar boot por um cd é patético! e demora muitooooooooooooo. até o do windows é melhor, um absurdoooooooooo.
- com pessoas tendo que se adaptar aos sistemas, em especial os sistemas de empresa aérea (nunca vi gente que tem que digitar tanto pra mudar uma coisa só), erps e outros exemplos facistas implementados por desenvolvedores que não tão nem aí pra quem tem que usar a naba que eles fizeram mal. foguinho do inferno pra eles.
- o sistema de cobrança da blockbuster. dão uma noite a mais pra gente esquecer que tem hora pra entregar e chegar no outro dia depois das 10 da matina e tomar uma multa de uma diária extra por dvd. prestigie a videolocadora da esquina.

- o sistema de senhas nos bancos. 3 senhas, uma pro cartão, outra pro telefone e outra pra internet, e tudo pra minha proteção. e agora ainda tem mais uma alfa. e mais um cartão com senhas pras senhas. sério.
- gente que só faz as coisas por email. liga, pô. ou melhor, tira o bundon da cadeira, caminha 45 metros e resolve, isto quando não é pro colega da mesa ao lado! ô!
- com patas geladas de gato. não inventaram uma luva? um aquecedor? de quebra, dava pra tapar as unhas.
- com animais de estimação que não são treináveis ou não vem com botão de mute para pararem de latir ou miar ou sejaláoquefor o ruído que fizerem. onde desliga?

- com ter que esperar em casa por um prestador de serviço público (ou pago) que não diz a hora em que vai, só o dia. na melhor das hipóteses, o turno.

- com ter que desaprender a gostar de pele frita de frango ou porco, torresmo e gordura de picanha, depois de quase 40 anos aprimorando o meu gosto. porque não ensinam desde pequeno que é ruim, que é nojento, que tem gosto de caca?

- com servirem sanduiche de salamito e queijo com pão seco como serviço de bordo e terem a cara de pau de anunciar com todas as letras como se fosse uma iguaria... nem a 10.000 metros de altura isto cola... "é um privilégio inenarrável servir o delicioso sanduiche frio de salame em pão seco e sem nada...". sejam sinceros, pelo menos. "ó, comeáí um sanduba e não enche o saco, porra."

- com as fotos dos lanches no mcdonalds que nos motivaram a escolher aquele quando estávamos na fila não terem nada a ver com a coisa disforme e mal-feita - e meio morna - que vem dentro da caixinha. aliás, se não tivessem vergonha do que servem, não vinha escondido dentro de uma caixa de papel, né? vai no newdog e come um chese salada de verdade, pô.

- com pão de queijo frio servido em alguns cafés, apesar de estar dentro de uma vitrine térmica que tava desligada pra economizar energia. ele sempre parece quente, mas quando a gente pega...

- com queimar a lingua no café ou sopa ou seja lá qual for o líquido.

- com comer comida ruim ou mais ou menos. não tem como consertar, tem que esperar até dar fome de novo. se eu gostasse de ração sem gosto, tinha nascido cachorro.
- com a esfirra do rrábibes que vira plástico depois de 5 minutos.
- com a batata frita do mcdonalds ser feita de pasta de batata.
- com ter que assistir uma pilha de comerciais no cinema até chegar o filme. se eu tivesse lá dentro de graça, ainda vá, mas não, eu paguei.

- com ser chamado de mal humorado ou velho ou rabugento ou todas as opções anteriores por não concordar com estas coisas.
não concordo! hmpff. :)~



o diego é fueda. daqueles amigos instantâneos, afinidade musical inacreditável, espirituoso e fera no design gráfico, que faz uns lances na web inacreditáveis. o site dele tem uns flashes muito divertidos, uns clipes de músicas bacanérrimos e os preloaders dos mais toscos e bacanas que eu já vi. vai lá... e depois agradeça pro cara pelos momentos de diversão, sempre tão preciosos.

<http://diegoflics.tripod.com>

que groove!



loading...



and loading...



and!



e **muito** mais... vai lá.

and now,
for something **completely**
irrelevant, stupid and insignificant:

contextualizando: manhã de sábado, sta. efigênia, vendedor de dvds piratas:

“pornografia,
putaria,

sexo
explícito.”

mas... e eu que achava que era tudo a mesma coisa!
se tiveres a fim de explicar, luiz.zine@pobox.com, agradecido.

eu leio!

só eu pelo jeito



luiz 0.1

pornou

Como se já não bastasse o fato de serem dois, um ao lado do outro, eram perfeitos, aliás, com o perdão do trocadilho, perfeitos. lance meio tosco este...

2000/01/01
Luiz 0.1

momento (19/01/01)

luiz

... e ainda que o direito de resposta, só vem em caso de
ma apre-vejo o Augusto nunca perguntando coisas
duras... em política não existem ofensas imperdoáveis
em ataques imperdoáveis? É, até que o circo respondeu
sebre, assumindo a falta de coerência ou quem sabe de
agora na cara do modelo republicano, perdendo
suapar de lá em que possam ocorrer aí, um clichê, será
pela alguém lendo o que escrevi? pior: será que ficou atrás
o lado de texto? não, mas no layout e não tem risco disto
zotice se fosse este o caso, eu reaproveitaria o texto noutro
que não... acho tem que ser assim sempre, mas que apoio é
deixa... será? acho que não, não deu não, então, lá vai: só que eu
li mentar de achar justificando, pronto, preciso de mais texto,
li, meu estranho, não achei quando se trata de uma questão
trava, de e lá, temos que oferecer alguma garantia, sem vender
além do público, sem incluir em dívida pública. É, de fato, uma digníssima
nação [jornal] acho que deu de vez, é, deu, puz, mais umas linhas, mativamente se
que... de cara do serro que torna porrada até do arruinho... aí, não! terminar um texto com reticências...





Quando eu vou para o trabalho, sempre me sinto um pouco diferente. Mas quando eu volto, tudo volta ao normal. É só mais um dia de trabalho, mais um dia de vida. É só mais um dia de vida.

CHEGA

R\$ 10,00



tédio

tédio

tédio

tédio

tédio

téudio

eedi

que coisa, não? começa assim, pequeno, indecifrável, irreconhecível. mas vai crescendo. e crescendo. e crescendo, até ocupar todo e qualquer espaço, até não sobrar mais lugar pra outra coisa no cérebro. má como que o nada ocupa o todo de forma a deixar o todo cheio de nada? e daí não tem mais volta. ou tem?

que tédioôôôô

let's go to hell

zico farina

vamos queimar no inferno, babe?
vem,

me dá tua mão.

vamos queimar no inferno, amor?
vem,

eu sei o caminho,

eu sei como chegar.

vamos colocar mais gasolina no fogo?

vamos causar um grande incêndio,
vamos brincar de nero.

vamos queimar no inferno, linda? vem aqui,
dá tua mão.

vem deitar nas chamas,
vem correr entre as labaredas,

vem, vem,

vem cá.

vamos deixar nossas peles arderem, vamos sentir o calor invadir as veias,

e vamos suar,

suar, suar, suar, e nada vai apagar.

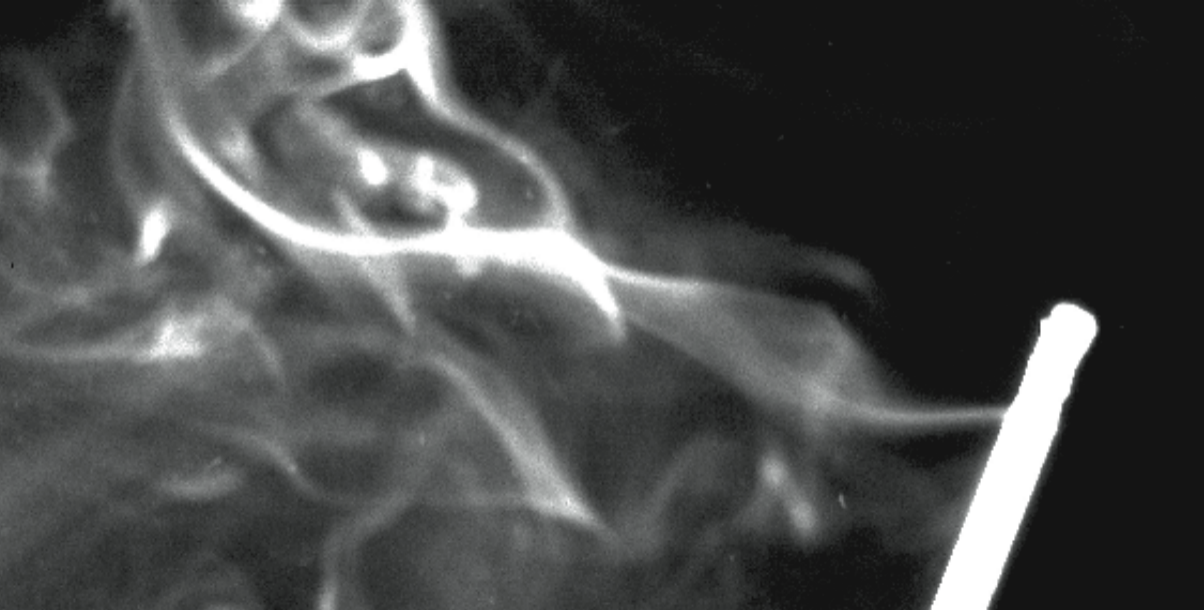
vem,
vamos queimar no inferno, pequena.

vem,
vamos nos consumir. me dá tua mão, vem,
o caminho eu conheço de cor.

vem, vamos dançar no inferno,
abraçados com nossos pequenos demônios,
vem, vem discutir filosofia, vem falar de amor,

vem sussurar pornografia, no meio deste horror,
vem.

vem, me dá a tua mão, vem cá,
vamos queimar no inferno,
eu conheço o caminho.



a colina

andrea vigo













**o que fizeram
com você?**

zico farina

o que fizeram com você, meu amor?

cadê aquele sorriso?

onde foi parar a sua presença de espírito?

aliás: **onde foi parar sua presença?**

e seu espírito?

o que fizeram com você, meu amor?

o que são essas manchas pretas nos seus olhos?

nunca vi você assim.

e essas marcas pelo corpo? são rugas?

são cicatrizes?

o que fizeram com você, meu amor?
onde está a sua beleza?

a sua pureza?

o que fizeram com você, meu amor?
e essa cara de choro?

você está pele e osso.

o que fizeram com você, meu amor?

quem tem o direito de fazer isso com você, meu amor?

ninguém tem o direito de fazer isso com você, meu amor.

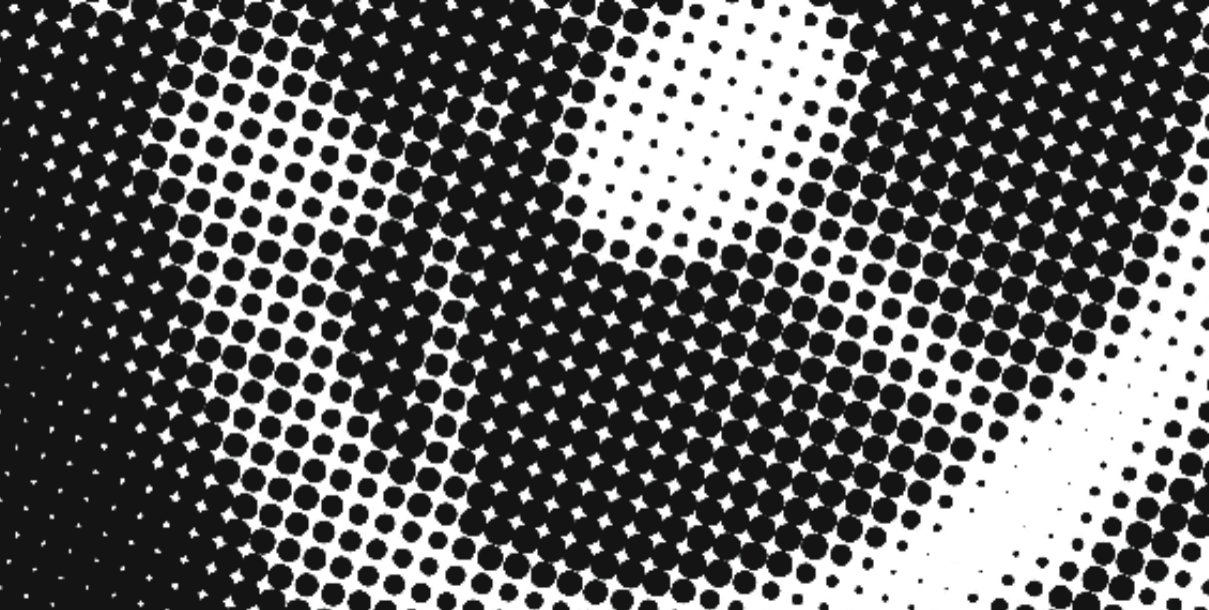
ninguém.

nem mesmo o tempo.

nem mesmo eu.



eu até gosto de coisas
que não entendo,
mas gosto de entender as coisas.



como a gente cresce? fisicamente falando. eu tinha medo de ficar baixinha e minha vó dizia que crescíamos durante a noite e se nos espreguiçássemos bastante de manhã. mas eu queria me flagrar crescendo. então esse silêncio de agora me faz pensar que por alguns momentos - um tanto quanto perdidos entre trocas de canais, beijos na boca e foguetes isolados - posso me ouvir crescendo. alguns temores dessa época do ano mudaram, outros recrudesceram, outros desapareceram. os piores, às vezes aparecem, como num estado de curto-circuito, ou seja, irregulares, incomodando muito menos. de outro lado, há uma certa couraça se criando, uma certa força que ainda não consigo avaliar bem, mas que quando eu vejo ela se estabelecendo nesse silêncio, me faz "enxergar" o velho resistindo ao novo.

... a feiura é parte

da beleza da cidade.



guilherme paz

I had to send her away

**to bring her
back again.**

manuela colla

tô com essa frase na cabeça. e no meio do caminho, tentando reencontrar pedaços de mim que foram levados pelo vento que quase soltou a minha mão que estava para fora da janela do carro. esses dias vi um cara na rua, e no peito dele estava tatuado

"the thrill is gone".

deu vontade de perguntar para ele se ele só estava fazendo referência à música, mas eu acho que não. vai ver um dia the thrill was gone mesmo, pra ele. fico com medo dessas coisas, posso ter pesadelos à noite com essa frase.



pepo by cris sambugaro

ok, contextualizemos: era noite, eu tava gripado, não tava bebendo e escutei a pérola, no meio da discussão sobre o estado das coisas:

**"o processo de
pasteurização foi muito
além do leite."**

muchos gracias, seu sylvio.

fecho os olhos e me vem a imagem de um bosque, mas em desenho, como aqueles do pete fowler pros super furry animals. verde, um 3D meio tosco, só com planos distintos, folhas e galhos em primeiro e segundo e terceiro plano. ao fundo, um clarão, como se fosse uma explosão, mas sem barulho, sem kabummmmm. primeiro amarelo, depois vai ficando branco. é só um grande clarão de luz que vai diminuindo. ao mesmo tempo,

vou me afastando,

e o clarão vai repetindo, mas cada vez mais fraco. **pronto. 2 noites sem dormir direito.**

pensando no que isto significa.

fading away. o brilho que vai se apagando? o calor que vai abrandando? a paixão que vai se esvaindo? tudo me parece inevitável, mas sem dramas, a direta constatação de que tudo não dura mesmo e que isto sim é a única regra do jogo. ai não, tou falando de budismo! impermanência. quem diria que estes textos iam tomar cores religiosas um dia. mas não, não tou pregando nem pretendo chegar a conclusão alguma, é mais um exercício de retórica supostamente vazia, esporte favorito e nacional da luizlândia. escrever só pra organizar as idéias, isto sim me parece ser útil. **e pra vocês?**

in:
fluenza

escuto músicas que te fazem fazer biquinho.

malvadinhas. pesadinhas. mean. marvadinho. sujinho. eu sou. cuidado comigo. não chegue perto, senão... m-a-u. êpa, ficou gay demais. com todo o respeito, é claro, que não tenho nada contra. mas o ponto é que acho hilário como música pode influir no meu estado de espírito. comecei a escrever escutando kyuss. e emendei, graças aos poderes do shuffle do meu ipod - baladeur du mptrois, segundo los franceses - em pink martini. bolero. vai entender. lembro agora duma piada dum machão que por trote do destino morre usando a calçinha da esposa. e ganha fama de veado. que julgamento fariam da minha pessoa se isto fosse baseado no que escuto no meu ipod. rarara. como se eu me importasse. ia me divertir. non-sense total. de abba (tanx, k) a jucifer, passando por joão donato, antonio carlos e jocafi ou lambchop.

variedade é o canal.

e tipsy, já escutaste? musica que me faz rir de tão bacana, absurda e egraçada. e me dou conta da importância de caras bacanas pra te dar as iscas e dicas. o billy na minha adolescencia. se não fosse por ele, tinha ficado no iron maiden e kiss. mais tarde o jimi, o marcel. depois o beto, navarro, o mc ferla. o zico. e é claro, o miranda. ô. deste último, ganhei as dicas mais fofas e mais estranhas, com destaque para as últimas. mile grazie amigos. e voces? alguem mudou o rumo da vida de voces? aquela dica de livro, de filme, de exposição, de bar, de restaurante, de garota, de garoto. de trabalho. pensem bem. olhem a importância que as pessoas podem ter na nossa vida. ô textinho bem indo de lugar nenhum pra nowhere. e pior. ainda é publicado. cousas... rá. eu tou influenciando vocês. a fazer o que, são outros 500.



go to

ireland go



**Elderly
people**



A FENNESSEY

Undertaker

AND

CAR HIRE



DANGER!

Visitors are warned
to remain inside
the fence

The paths outside
the fence are
extremely dangerous



morte da sorte

cris sambugaro

voei pelos ventos do norte
em busca de sorte
e realizei sonhos meus.

mas foi essa sorte,
que me trouxe a morte
da luz dos olhos teus.

levantei dia destes, olhei no espelho e, antes de qualquer coisa, falei, em voz alta, palavra por palavra. pra falar a verdade, nem sei como isso aconteceu...sempre fui péssima pra pensar de manhã...ainda mais sem café! será que era a falta do café que andava me bloqueando?

re-re-re-repetition?

clarah averbuck @ TPM online

não é uma repetição, não é o ninguém em lugar nenhum de antes, é todo mundo em todos os lugares e eu aqui e agora em um lugar onde não quero estar. **mas estou.** estou presa, mas posso ir embora quando quiser, eu quero vender tudo discos livros sofás camas armários estantes tudo e ir embora com meu notebook, três sapatos, quatro camisetas, duas calças, meus pôsteres enrolados, dez cds escolhidos a dedo, três livros raros para me apoiar nas piores horas e as quatro malas e morar em uma quitinete longe, longe, feliz, longe e nova, longe e renovada, porque não adianta continuar aqui no mesmo chão que me dá os mesmos frutos.

os 2 lados

hoje, descanso de um desses dias, eu sei que agora posso contar com uma pequena pausa. **hoje sei quão belo é o mundo.**

que para mim durante horas é infinitamente mais belo do que para qualquer outro, que as cores parecem mais doces, que o ar corre mais alegre e a luz flutua com maior leveza. também sei que tudo isso pago, exatamente, com esses dias quando a vida é insuportável para mim. existem bons remédios contra a depressão: a fé, a canção, fazer música, poesias, beber vinho e andar a pé. **é desses remédios que eu vivo, como o eremita vive de seu breviário.**

às vezes tenho a impressão que a balança se desequilibra, que as minhas horas boas tornam-se ainda mais raras, menos boas para poderem ser compensadas. mas, porém, às vezes, sinto o contrário, sinto ter feito progressos, que as horas más diminuíram, aumentando-se as boas. o que, porém, não desejo nunca, nem nos piores momentos, é o tolerável e santo equilíbrio, aquele eterno intermediário entre o bom e o ruim. **não e não.** de preferência uma curva mais acentuada ? o sofrimento ainda maior, mas, em contrapartida, os momentos felizes ainda mais brilhantes.

hesse, herman. caminhada. 1920. 1920. 1000, 900 e 20. 20!

úáat?

hi

File Edit View Tools Message Help



Reply



Reply All



Forward



Print



Delete



Previous



Next



Addresses

From: Griselda Hope
Date: Tuesday, June 21, 2005 3:43 PM
To: loveland@pobox.com
Subject: hi
Attach:  ATT00025.htm (872 bytes)

taught my respect happened we
wanted tying supposedto window suddenly again
prison the development benefit motor

eu disse

úáat?

e eles disseram

spam

da série placas de trânsito que ainda vamos ver

welcome to

Hangover City

Population: **you.**

primeiro,

enxarr

caste

meu rosto com as tuas lagrimas,

uma experiência tão surpreendente, como desesperadora, a impotência levada ao extremo - mas capaz de construir uma aproximação contigo inacreditável. ver quem eu amo chorar é algo, mas sentir as lágrimas no meu rosto foi ainda mais forte. e depois me deixaste sem palavras com tuas frases e suas conseqüentes e devastadoras conclusões, para as quais não consegui encontrar resposta. por fim, ao constatar a tristeza de um sonho não correspondido, descobriste o inevitável - que a dita salvação ou está dentro de nós, ou em lugar ou alguém algum. **o fato é que temos pouco** - e portanto muito - **a oferecer.**

CEBOLLAS
ONZONS ZWIEBELN CEBOLLAS

PELO LIQUIDO
20 kg
NA ORIGEM

ah tá.

c-girl: the pics and inspiration

**ela me manda fotos. e eu
escrevo. fica bom? vocês
dizem:**

Adorei! Vamo fazê isso mais vezes?

I

----- Original Message -----

From: Luis.Ferreira@dana.com

To: [Andreia Vigo](#)

Sent: Monday, May 23, 2005 5:07 PM

Subject: Re: café da manhã

xicara de garota, uma colher ao lado
tudo, com flakes pra



são tantas as possibilidades
as vezes parece que a vida é um pão em branco

manteiga

margarina

requeijão

cream cheese

mostarda

até maionese

ou apenas torrado, momento roots.

mas sempre com café com leite.

nescau não, pra isto - só pra isto - parece que já somos adultos demais.



de molho
feito um saquinho de chá.
esperando o tempo passar
a hora certa chegar
mas cuidado pra **não** deixar o ponto passar
o produto fica **amargo**
forte demais
o **gosto** se vai
e quase **nada** se aproveita
devia ir pro **lixo**. quem diria:
até da infusão dá pra fazer **confusão**.



tensão pré manipulativa? não foram poucas as vezes em que me senti feito torneira "engripada", dura, pouco... colaborativa. tudo... represado, contido. feito amor não expressado, raiva acumulada, beijos não dados, choro contido, espirro trancado, mágoa guardada. medo de quando - se é que vai - abrir... pode deixar um buraco na parede,

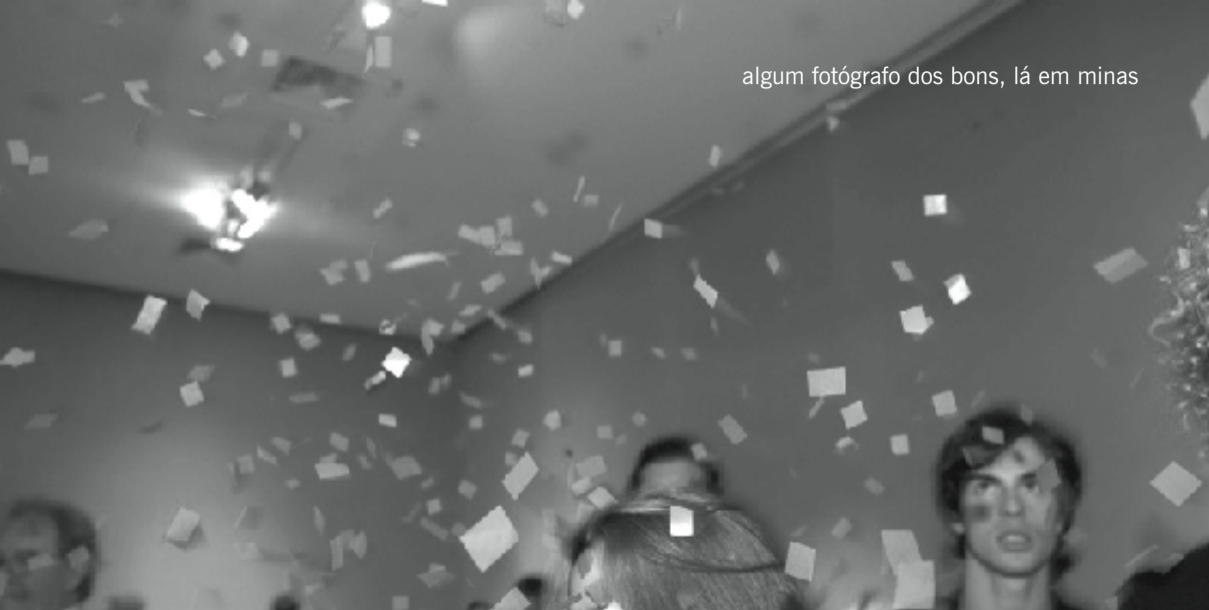
**onde havia
a dita torneira...**

um cordial oferecimento de DDA land:

- o que tu disse? não ouvi.

- não sei. já esqueci.

algum fotógrafo dos bons, lá em minas



i wanna go
where my thoughts
can take a nap.

tanx, raveonettes

grande doutor vini, grande.

EN PLACA

faço a dentis que ad cao
colom do normal que esse obrado
ou a p

monolandia

posso ser monobunda
somos, com sorte, todos mononaso
conheço um cachorro que era monobol
e lamentavelmente, tem gente que fica monoteta
tem os monomano
e as monomana
é mono, mano? ou é mana?

eu? sou cada vez mais maneta.

GF

POWER

DEPT/INFORMATION
TO USE

VIM

I don't know
what's worse...

the eyes. or words.

tanx, promise ring

quero ficar às voltas com que o tempo me quiser dar.

sem pensar,
ter medo,
ou querer voltar.

ir ao encontro do desencontro que a vida me levar.

cris sambugaro

não perderei nem mais um segundo.

mais da série placas de trânsito que ainda vamos ver

Dharma

345.678.456.345.678.231 km



[vini @ enivo@hotmail.com](mailto:vini@enivo@hotmail.com)



felicidade

zico farina

a tristeza e a melancolia das músicas não fazem de uma pessoa triste e melancólica uma pessoa mais triste e mais melancólica. músicas tristes e melancólicas soam para pessoas tristes e melancólicas como algo libertário.

você não soma a tristeza e melancolia, você divide. divide em lamentos, murmúrias, acordes de guitarras, cellos sombrios, pianos etéreos, vozes sofridas e letras que exortam aquilo que você sente. músicas tristes e melancólicas sempre me deixaram feliz.

felicidade

E é isso que eu quero dividir com você agora:

felicidade

felicidade

eu prometo dividir a minha felicidade com você em pequenos quadradinhos cortados à faca, e depois divididos em pequenos quadradinhos menores, e depois divididos em quadradinhos ainda menores ainda. **quero dividir a minha felicidade com você até ela acabar.**

felicidade

fantasmagorias @ belém

virginia gil Araújo













adoro onomatopéias!

adoro mesmo!

bagga-ba

ga-bagga!

pustas shows que eu ví

arcade fire + wilco

redenção. o arcade fire e wilco fizeram 2 shows que não vou esquecer. pra quem anda meio de saco cheio de ver bandas ao vivo como este que vos ecreve, renovar os votos de fé na experiência de assistir rock ao vivo foi revigorante. o arcade fire é composto por gente que acredita. acredita no que canta e em coro. acredita em bater cabeça. rock de branco é um negócio interessante, robótico até. não tem groove. é explosão de hormônios, é bate estaca, é vai-e-vem alucinante. é gangbang. são emoções a flor da pele o tempo todo. eu? tava arrepiado 70% do tempo. é impossível não ser contagiado pela energia e pela sinceridade dos caras.

uma apresentação apoteótica desde a primeira música. sem bis, não tinham mais nada a dizer. eu também. quando o show acabou, pensava que só mesmo jeff tweedy e a intrigante mescla de desolação e violência emocional do wilco poderiam dar conta. gente simples. podia ser o vizinho da frente. até ele abrir a boca. ou seria o coração? o meu escancarou na 2a música. desgraçado. eu e ele. e tantos outros.

nothing

i gotta thank you for nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing.
nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing.
nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing.
nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing.
nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing. nothing.

nothing at all.

para quem nunca levou um tapão na cara, este foi daqueles de cinema, com ida e volta. pra nossa sorte, o senhor tweedy anda bem e bonzinho e resumia a essência do wilco, unindo a homenagem constante aos grandes ícones da música do oeste americano (aka caipiragem roots, só faltando as garrafas de cerveja explodindo na tela que protegeria a banda) com momentos mais introspectivos, sem esquecer que são uma banda de bar - como ficou claro nas 6 músicas que nos deram de presente no bis. a noite de fato acabou e eu junto. sequelado, **forte** ressaca emocional. sentimentos demais, em pouco tempo. que noite.

"Já tou me
arrependendo,
mas não vou
me incomodar."

mi favorite sperba

te odeio.

strange girl. é, robert smith, primeiro, o que eu não tinha de tendência depressiva depois de milhares de sessões de the wall do fink ployd nos videobares da vida, ganhei com o pornography em milhares de doses repetidas. e o faith. é tinha o joy division, tudo em diversas fitas k7. quem diria, tanta sucata tecnológica... e alguns dos que agora lêem viram. mas este texto é sobre outra coisa. eu falava das garotas estranhas, daquelas que a naba do mister smiff dizia que eram lindas e bacanas e tchu-tchu-tchundu-dudu-ru-ruruuuu-ú. terminar um texto desses como? que seja por abandono, quão oportuno.

e mais da série placas de trânsito que ainda vamos ver

Aposentadoria

943.345.678.456.345.678.231 km

diretamente de <http://nooneknows.blogspot.com.br/>

sábado, outubro 15, 2005

há alguns dias que não durmo direito, não sei bem porquê. não sei com certeza, mas tento encontrar explicações. numa dessas, conjecturei a seguinte explicação:

hmmm-mmm

dormir (um certo número de horas) é necessário para sonhar. sonhando, nosso cérebro armazena os fatos do dia na memória por meio de associações a imagens, sons, sensações; enfim, metáforas. de uma forma indireta, nossa memória está associada ao sonho e ao sono. dormir e sonhar é lembrar. privar-se de sono é querer esquecer.

ãhn-mnmnnn

loucura, a bem dizer. nunca levaria a sério esta explicação (mas seria capaz de repeti-la com veemência para convencer alguém). a verdade é que não sinto a necessidade de esquecer nada. o que eu talvez (inconscientemente) gostaria de esquecer está longe de ser atingido por tais artimanhas, por estar tão enraizado na memória. não sei por que me incomoda lembrar.

a ponto de **negar**
que isto me incomoda.

Posted 8:45 PM by no one
Comments: 0

two taps

ananda ferlauto









o título foi em inglês por que essa é uma das coisas mais inglesas da Inglaterra. duas torneiras. sim, a grande maioria das casas e estabelecimentos comerciais do país tem, nos banheiros, cozinhas e (pasmem!) banheiras, duas torneiras. uma fornece água gelada e a outra água fervendo. of course! o princípio é juntar as duas; na pia, na banheira, com detergente, sabonete líquido, etc. lava-se a louça, o corpo... a louça vai para o escorredor, o corpo para uma toalha enorme e felpuda. sem enxágue, lógico. existem as pias com uma única torneira, mas na maioria dos casos dá pra sentir a água fria e a quente na pele. e nada disso é privilégio do proletariado. hotéis 5 estrelas tem o mesmo sistema. chuveiros hoje em dia são populares por que economizam água. evidentemente o antigo hábito da família toda tomar banho na mesma água da banheira ainda existe, mas essa é outra história...

> eu te amo
>> porque?
>> se é que da pra explicar... nao que precise. saber disto tá de bom tamanho.
> te amo. e só.
>> tá.
> mas tá longe ser "só".
>> ...
> te amo. nao só. melhor?



poesia?

carta aos navegantes

novas correntes invadiram de fato a costa. embora tragam com elas novas sensações, o tsunami de sentimentos segue reverberando. ando inundado. eu que tanto clamei por mudanças, por novos ares, novas águas.

quem diria, um ditado tão antigo e tão verdadeiro: **cuidado com o que desejas**. a estranha sensação da felicidade quase que afogada pelos inevitáveis temores de que a partir de agora tenho **tudo** a perder. sinto que tenho muito mais por ganhar, mas esta percepção inevitável de que o apogeu se aproxima é inacreditável. lembro de estudar civilizações na escola e tratar o tal do apogeu como um fato corriqueiro. rá. tanto poder, tanta fraqueza. tudo é tão frágil, mas me sinto tão forte. e por isso, fraco. quanta dualidade. tenho tudo. mas sei que de fato nada tenho, pois é tão fácil que todo este tudo me seja tirado. ou que eu mesmo perca.

sempre alerta, dormindo com um olho aberto, fico mais pra michael corleone e scarface, paranóico. e me concentro demais na possibilidade da perda, deixando de aproveitar o que de tão bacana rola, esquecendo de ser de fato **feliz**[®]. e não quero depois ficar pensando que fui e não aproveitei. não é a toa que já foram feitas tantas (e melhores) metáforas da vida com o mar e suas marés.

navegar é preciso? ôu ié.

The background features large, dark grey, stylized letters 'b', 'a', and 'd' that are partially cut off by the edges of the frame. The 'b' is on the left, the 'a' is in the center, and the 'd' is on the right. The text 'despite all my' is overlaid on the 'a' and 'd' in a smaller, black, sans-serif font.

despite all my



i'm still just a
in a cage.

rat

quem diria, eu agradecendo ao mr. corrigian:
tanx smashing pumpkins

where is
the laughter?

tanx, low.

'ts been good

'ts been fine

'ts been sorta expensive

'ts over.

ou não.

muchos tanxs pra todos... até a prox.

Handwritten notes and stamps on the left side of the page, including a circular stamp with the date "12 DEC 2004".

Large handwritten text in the center, possibly a list or index, with some words appearing to be "SERIES" and "SERIAL".

Vertical text on the right side of the page, including a circular stamp with the date "12 DEC 2004" and other illegible markings.

?????

vai lá: www.luizzine.com.br
manda email para: luiz.zine@pobox.com



the end is near? is it here?